

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS
REDACTOR
FERREIRA DA SILVA
Administrador gerente

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 10 de maio de 1908

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel n.º 12

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por tres mezes 400 réis
PUBLICAÇÕES
Na secção de Anuncios
Cada linha 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.
Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel n.º 12
Propriedade da empresa de
O ALGARVE

A acclamação

Foi de festa nacional o passado dia seis de maio, por n'élle se terem celebrado perante as côtes portuguezas as cerimoniaes de juramento e da acclamação do novo reinante, que ora preside aos destinos da nossa nacionalidade.

Celebrou Lisboa, com o regosijo devido, tão notavel acontecimento, e pôde-se dizer que as provincias responderam com o seu sentimento patriótico a tal solemnisação, affirmando d'este modo que o regimen monarchico ainda é o que a nação portugueza quer para forma da sua constituição.

Se mais que esta affirmação se carecesse ainda de outras provas do sentimento publico a constituição vigente, poderíamos recorrer ao ultimo acto eleitoral, onde, mesmo atravez de uma lei eleitoral, que anda repudiada, o paiz se manifestou de conformidade com o regimen monarchico, tendo escolhido os seus representantes entre os parciais da monarchia e deixando muito reduzida a representação republicana.

Perante umas manifestações tão significativas da vontade do paiz, todos devem concluir que o respeito pela lei vigente se impõe a uns e outros dos partidos antagonistas, por quanto nada ha que obrigue mais o individuo no estado social do que o a respeito pela vontade geral bem manifestada.

Fica assim a acção livre aos monarchicos para regulamentarem o seu proceder, de conformidade com as leis, que tem de subordinar todos os cidadãos; e fica tambem a acção livre aos propagandistas do regimen contrario, para se manterem nos limites de uma propaganda de ideias, que serão por ventura muito justas perante o direito futuro, mas que por enquanto ainda estão fóra da sancção e do applauso geral, faltando-lhe por enquanto o consenso publico.

Congratulamo-nos porque nos actos publicos, que estão sendo observados de um e de outro lado, se manifeste uma nitida comprehensão dos deveres civicos, que d'este modo os acontecimentos estão impondo a todos os bons cidadãos da familia portugueza.

Se da parte dos representantes da monarchia se fazem affirmações de respeito á lei e ha manifestas intenções dentro do espirito das leis vigentes e da ordem de acompanhar o movimento evolutivo das actuaes nacionalidades, nenhum motivo resta aos anti monarchicos para perturbarem com tendencias desordeiras e impertinentes essa aspiração tão universalmente desejada.

Assim o tem manifestado os dirigentes do partido republicano a quem se attribue uma circular de acclamação politica no actual momento, que muito lhes mereceu louvores de todos e que colloca uns e outros no respeito mutuo que merecem os defensores de quaesquer ideias, desde que ellas se legitimam pela sinceridade e pelo respeito ao proximo.

E' pois n'estas condições que vemos celebrar-se um acto nacional de tanta importancia como é o da acclamação de um rei' o que significa o consenso geral de uma nação confiante nas declarações de juramento e a troca reciproca de affectuosidades entre governados e o príncipe que vae governar.

E como no actual regimen das monarchias constitucionaes não é o rei que tem as responsabilidades historicas do seu reinado, mas os partidos que em seu nome dispõem dos sellos do estado, a proposito vem lembrar, que ainda mais que no rei, tão jovem, tão inexperiente, cercado de sympathias pela sua mocidade e pelas manifestações de boa intenção, esses partidos carecem de penetrar-se da gravidade dos factos que determinaram a nova epocha politica e não macularem de antigos e condemnados vicios um horizonte onde a nação deseja ver radiar nos brilhos da civilisação, nos doces effluvios da paz fecundante, e nas glorias da historia o reinado de D. Manuel II.

E se esse reinado se continuar nos limites das intenções e dos pronuncios actuaes, nenhuma razão dará a desconcentramento da familia portugueza, nem ateiará odios de separação, tão infecundos e desastrosos como os que recentemente affligiram os nossos concidadãos.

Ecos da Semana

Já vimos em gazetas que o sr. Garcia Reis e Ferreira Netto n'uma dualidade d'irmãos siamezes, em peregrinação pelas secretarias, ahi andavam chorando lagrimas pelas desditas da provincia e esmolando obras que viessem em soccorro dos operarios necessitados!

Mas S. Ex.ª apenas apresentaram alvitres, o que não é precisamente o que tão urgentemente está reclamando a situação do operariado algarvio. O que se precisa são ordens immediatas e terminantes sobre esses alvitres que acudam immediatamente aos males lastimados, e é isso que não vemos.

Até que taes passeios se definam por uns actos de execução immediata da parte das estações solicitadas, não nos parece que a intervenção annunciada passe de um deleitoso «sport» de politica para «réclames» que nada produzem de utilidade geral!

E' materia já muito velha e sem resultados, esta do «réclame» inutil, não correspondendo a uma acção energica e proveitosa.

Já na reunião das maiorias no ministerio do reino os partidos politicos em nome da acclamação mostraram a detença em que hão de assanhar-se no decorrer das sessões parlamentares.

Uma referencia do sr. Julio de Vilhena ao partido do sr. Alpoim, dizendo que os dissidentes não foram chamados a formar parte do ministerio por terem pendentes responsabilidades anteriores aos acontecimentos d'um de fevereiro, deu motivo aos primeiros azedumes, que em breve se definirão por encontros mais violentos entre o partido regenerador e o partido da dissidencia progressista.

Para acclamação achamos que não é este, o de retaliações, o melhor caminho a trilhar:

Tivemos noticia de uma outta d'gressão dos siamezes da politica acclamada pela secretaria dos Proprios Nacionaes; mas alli não fóram os illustres caudilhos em romaria dos interesses do thesouro, nem do operariado afflicto em suas necessidades!

Outra móla impelliu a rancorosa

sanha para urdidura de hostilidades encapotadas!

Fallaremos a tempo e com vagar.

Já se acha em Lisboa e fez a sua apresentação no Ministerio da Marinha o nosso comprovinciano e amigo o sr. conselheiro Domingos Eusebio da Fonseca, que regressou da sua commissão á India Portugueza, como inspector de fazenda, commissão de que foi encarregado pelo anterior governo da presidencia do sr. João Franco.

Deve ser promovido a inspector das alfandegas o sr. Guilherme Xavier de Basto, actual chefe da delegação aduaneira em Villa Nova de Portimão.

Consta que o Directorio do partido republicano expediu uma circular a todas as agremiações de sua dependencia recommendando a maxima acclamação na propaganda dos seus ideias politicos em respeito ás circumstancias graves que o paiz atravessa.

Se assim é, não temos senão que louvar tal resolução.

A Sociedade Propaganda de Portugal abriu um concurso d'hoteis para recommendar aos viajantes estrangeiros.

No concurso não apparecem á certa hotéis algarvios.

Vae a tempo e com pressa a commissão encarregada da reforma dos serviços judiciais pelo sr ministro da justiça!

Agora resolveu que as suas sessões sejam quinzenaes!

Com taes intervallos a tão preconizada reforma ha de vir a servir para os nossos... bisnetos.

A Monarchia em Faro

A festa da acclamação do novo rei teve n'esta cidade uma reprodução de evidencia.

Por iniciativa do sr. Bispo da diocese, disse-se na Sé um «Te-Deum», a que assistiram as autoridades e mais representação social distincta.

Pela Camara Municipal foi mandada uma philharmonica para o coreto da praça D. Francisco Gomes, que durante a noite executou os melhores trechos do seu repertorio.

A convite tambem da mesma municipalidade uma grande quantidade de casas particulares acompanharam com luminarias as repartições publicas.

No todo apresentava a cidade um dos seus maiores dias de festa, correspondendo assim á gala da solemnidade pela celebração do acto da acclamação real, tão importante na vida da nação.

A mesma vereação enviou a S. M. El rei, por intermedio do seu presidente, o seguinte telegramma:

«A vereação municipal do Concelho de Faro vem em nome dos seus municipios, que muito veneram e estremeem Vossa Magestade e a toda a Familia Real, felicitar o seu Rei, de quem confiadamente esperam tudo quanto possa recommendar e engrandecer o nosso estremeado paiz.

Faz entranhados votos pela saude, longa vida e felicidades de Vossa Magestade, beijando-lhe effectuosamente a mão».

O presidente,

Conde do Cabo de Santa Maria.

UMA NOTABILIDADE FARENSE

Temos o prazer de registrar um dos mais brilhantes triumphos que se tem produzido em Lisboa no genero pianistas.

Referimo-nos ao programma d'um concerto, executado exclusivamente pela sr.ª D. Maria Izabel Pacheco Soares, que deixou maravilhados todos os que assistiam e a que os jornaes de Lisboa fazem as mais elogiadas referencias.

O concerto teve logar na sala grande do Conservatorio de Lisboa, que se encheu por completo, pela atracção da já conhecida fama que corria entre os amadores de musica da notavel aptidão de mademoiselle Soares.

Esta senhora fóra preparada por sua mãe a sr.ª D. Marianna Pacheco Soares, eximia professora de piano, mas que, para complemento da educação musical de sua filha, a submetteu á direcção do professor de piano do Conservatorio de Lisboa o sr. Timotheo da Silveira.

Os trechos de musica, executados pela joven pianista fóram, os mais difficeis de Back, de Chopin, uma serenata, de Beethoven, outra de Vanna da Motta, um «Impromptu» de Schubert e «Les abeilles» de Dubois.

A cada um d'estes difficilimos trecho a executante arrancava dos seus ouvintes novos e mais entusiasticos applausos, realmente impressionados pela execução caracteristicamente artistica, de uma perfeita tecnica, em que eram observados todos os preceitos de rythmo, d'estilo, e de gosto, reveladores do talento notavel da sympathica artista, que assim abriu um caminho de glorias n'este ramo de apidão musical.

Congratulamo-nos por taes triumphos com seus paes o nosso amigo sr. Eduardo Alberto Soares e sua esposa D. Marianna Pacheco Soares que estarão radiantes de satisfação, vendo coroados de tão brilhantes resultados os esforços empregado no complemento da educação musica de sua interessantissima filha.

Marquez de Pombal

Passou hontem o 126.º anniversario da morte do Marquez de Pombal, um dos estadistas mais energicos, activos e fecundos que a nossa historia registra.

O Tribunal de Verificação de Poderes, ainda nada resolveu esta semana a respeito da eleição de Faro, e segundo ouvimos a pessoa competente ha motivos de suspeitar-se da legalidade da eleição na opinião de alguns membros do Tribunal.

Este assumpto está dando logar a muita curiosidade no espirito publico que espera anciosamente a decisão do tribunal.

Começou a publicar-se em Lisboa, um novo jornal da tarde *O Radical*, redigido pelo sr. Marinha de Campos, que durante muito tempo collaborou no jornal *Algarve e Alentejo*, que se publicava n'esta cidade.

Foi publicado o decreto d'amnistia para todos os crimes politicos até ao dia da acclamação com excepção dos relacionados com o regicidio.

Projecta-se construir um lance d'estrada de Martim Longo por Cachopo, Tavira e S. Bartholomeu de Messines, comprehendida entre Cachopo e a portella do Touril com a extensão de 3:043 metros.

Festas da cidade

A commissão dos festejos na cidade de Faro distribuiu pela provincia a seguinte circular de que faremos publicidade em auxilio dos louvaveis fins n'ella expressos:

«Ill.º e Ex.º Senhor

Nenhum algarvio ousará negar a necessidade de tornar conhecida de todos as bellezas desta provincia, uma das mais encantadoras no nosso paiz, mas que por um mal entendido entorpecimento que contrasta com a indole que nos caracteriza, é por muitos ignorada.

A convicção da asserção que fazemos é que levou alguns habitantes desta laboriosa cidade de Faro a reunirem-se em commissão, para com os seus esforços levarem a effecto unas festas que realizem o fim almejado.

V. Ex.ª comprehende tão bem como nós as difficuldades que surgem a todos os instantes, para uma tão alevantada empresa e os esforços denodados que necessitamos empregar para que taes festas correspondam á expectativa d'aquelles que nos confiaram tão espinhosa, como honrosa missão.

Superfluo será dizer a V. Ex.ª que é este o motivo por que nós, concededores do alto amor civico e patriotismo que sempre o têm definido, como filho que é d'esta provincia, vimos pedir a sua valiosa cooperação para a *Kermesse*, um dos numeros sem duvida de maior alcance para custear as despesas a fazer e donde podemos tirar mais vantagem para o lusimento destas importantes festas.

Oxalá que o apoio prestado por todos aquelles a quem temos a honra de nos dirigir-mos, seja tal, que possamos conseguir um saldo que revertirá a favor de uma das mais sympathicas casas de caridade que possuímos nesta cidade, *Santa Casa da Misericórdia*.

Antes de concluir declaramos que as prendas para a *Kermesse* podem ser enviadas a qualquer dos commisionados e abaixo assignados, até ao dia 15 de Maio.

Com a maxima das considerações subscrevemo-nos

Faro, 24 de Abril de 1908.
De V. Ex.ª
M.º Att.ºs Ven.ºes e Obg.ºs

Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, Carlos Augusto de Castro Barrot, Conde do Cabo de Santa Maria, Constantino Cumano, Henrique Xavier Cavaço, João Antonio Judice Fialho, Conego João Cândido de Novaes e Sousa, João Coelho Pereira de Mattos, João José Peres Ponce e Sanches, João José da Silva Ferreira Netto, João Lopes Garcia Reis, José Antonio Vasco Mascarenhas, José Caetano de Mattos Sanches, José Vaz Guerreiro Judice de Aboim, Conego Manuel Alexandre da Silva, Manuel José da Fonseca, Virgilio Francisco Ramos Inglez, Zacharias J. Guerreiro.

Trabalha-se activamente na execução dos diversos numeros das festas da cidade e faz-se toda a diligencia para que não haja nenhuma alteração no programma.

Vêm tomar parte na regata, duas guigas da delegação da Liga Naval, de Villa Nova de Portimão tripuladas por socios da mesma.

E' interessante o livro *Voyage en Portugal* publicado pela livraria Hachette & C.º de Paris, do que são auctores os sr. G. de Beauregard e L. de Foucher, viajantes que estiveram entre nós no fim do anno ultimo.

Estes excursionistas são d'uma extrema amabilidade para com os portuguezes e especialisam nas suas descrições a provincia do Algarve, a que fazem lisongeiras referencias.

E' livro que merece ser lido por todo o patriota, pois lá fóra ainda ninguem disse tantas coisas amaveis a nosso respeito.

Vem reforçar o serviço de fiscalisação de pesca na costa do Algarve, durante a temporada do atum o vapor *Lidador* do commando do 1.º tenente o sr. Judice Biker, nosso comprovinciano.

COISAS E LOISAS

Celebrou-se no dia 6 d'este mez pelas tres horas da tarde um solemne Te-Deum na Sé Cathedral que o Bispo da diocese, sr. D. Antonio Barbosa Leão mandou celebrar para se render graças a Deus pela acclamação do jovem Rei D. Manuel II.

Mas, qual historia! Ou os crentes e monachicos se metteram na concha, ou já poucos existem n'esta capital do Algarve.

Os da justiça, desculpando-se com os incommodos do digno juiz, que lhe não permitiram a comparencia, não appareceu nenhum. Ah! Perdão! Estava sózinho o velho contador, cá em baixo ao pé da pia da agua benta.

Os das repartições publicas, ou não tiveram tempo para escovar as calças, ou não tiveram benzina para accejar as velhas sobrecaças. Nem viva alma.

Os particulares, ricos e poderosos, não se incommodam com pequenas cousas. Principalmente ás tres horas costumam jantar, e ha muitos viventes que, em quanto comem, não falam a ninguém, nem cumprem deveres moraes de civismo e de dedicação social.

Os outros, os philosophos, as turbas multas dos cidadãos pedantes proffamam a theoria das boas intenções de ordem e de affirmações de princípios. Cada um arranja seu pretexto, e no fim primam todos pela sua ausencia.

Ora n'este desleixo, e n'esta criminal indifferença, baldaram os convites para o Te-Deum que foram superiores a duzentos.

Mas não eram precisos convites. Depois dos factos occorridos no paiz desde os atrozes attentados de 1 de fevereiro, cumpria a todos os verdadeiros monarchicos dar solemne testemunho das suas crenças politicas e religiosas e pelo menos imitar de certo modo os adversarios republicanos que se não poupam a incommodos para fazerem propaganda das suas ideias, nem lhes minguem folgões para proclamarem as suas convicções.

Desvenurado Rei D. Manuel II se não tiver no paiz subditos mais dedicados do que estes de Faro que

estejam resolvidos a escorar-lhe o herdado throno!

A indifferença não se evidenciou todavia somente na ausencia a cerimonia religiosa e patriótica da Sé Cathedral. Apesar de a camara ter promovido as illuminações da cidade e as harmonias de uma philharmonica na noite festiva da acclamação do Rei, uns pequenos grupos de gente, na maior frieza, ouvirem as rapsoalias da musica de violotos que fazia dar saltos á rapaziada fina e a garotada malcreada.

Sima, senhores farenses! boas, ricas festas as da acclamação do muito alto e poderoso senhor Rei D. Manuel II, usando-se da phrase proferrida pelo presidente da camara dos dignos pares. Faro despicou-se.

O que os republicanos cá da terra de eriam ter feito, se tivessem numero, brios e energias, era agarrarem todos os monarchicos excitados e o couro com um rabo de bacalhau, e f-chal os á chave n'uma casa de orates.

Tudo isto causa dó, ou nojo. Parece que não têm sangue e que simplesmente lhes gira capilé nas veias.

O Enxota Cães.

Crise do milho

Em vista das informações officiaes que asseguram terem se aggravado as condições d'existencia dos povos da região do norte, que se alimentam principalmente de milho, o governo vae determinar a suspensão da taxa alfandegaria, que impede a introdução d'este cereal no paiz, para que o seu preço se reduza a um valor attingivel pelas pessoas pobres que o consomem.

Em Coimbra foi montada uma engrenagem para desobstruir o rio e fazer o aterro da insua dos Bentos, com a areia extrahida.

Como isto poderia ser applicado ao aterro do dique de Portimão, que tem na sua frente uma corôa d'areia que está obstruindo aquelle porto.

Partiu novamente para Lisboa, afim de tomar posse do seu lugar na camara dos pares o sr. Bispo D. Antonio Barbosa Leão, que assistiu á solemnidade da acclamação d'El rei, nas côrtes.

Regressou de Lisboa na quarta-feira o sr. Ferreira Neto, por motivo de saude de pessoa de sua familia.

As férias escolares concedidas pela festa da acclamação duraram desde quarta-feira até hoje em todos os estabelecimentos d'ensino.

HENRIQUE BORGES CIRURGIÃO DESTAVISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Clinica de doenças da bocca e dentes Praça Ferreira de Almeida n.º 5 FARO

CARREIRA DE TIRO

Não sabemos em que altura estão os trabalhos e bons desejos da camara municipal sobre a carreira de tiro de Faro, chamamos-lhe assim para simplificar, mas estamos certos que o caso não está esquecido, nem será preciso aquecido, pois que, alem dos vereadores, bastam para o levar a effeito os srs. presidente e vice-presidente da camara municipal, aquelle pelo culto e entusiasmo por todos os melhoramentos da cidade, este, pela sua posição especial de official do exercito, ainda que reformado, onde foi um brilhante ornamento, mostrou saber do seu officio, teve multissimas occasiões de ver o que valm, para que servem e que beneficios resultados dão as carreiras de tiro.

Ha annos era considerada cousa difficil a construção d'uma carreira de tiro, pois se exigiam grandes zonas de terreno deshabitado, afastado de povoados e até de vias de comunicação, isto não só para simplificar a obra como para garantir a segurança dos transiutes que proximo passassem e ainda principalmente para ali se porem fazer experiencias de fogos de guerra e muitas outras que a sciencia militar exige.

Mas estas, ao mesmo tempo que são carreiras de tiro para instrução, são tambem campos de tiro para experiencias, ora para estas lá estão as carreiras campos de tiro, com as quaes o ministerio da guerra gasta annualmente desenas de contos.

Não são estas as carreiras que as localidades precisam, mas sim as destinadas somente á instrução de tiro ao alvo, com o fim de fazer bons atiradores e aperfeiçoar os existentes.

Hoje a construção d'uma dessas carreiras de tiro, é cousa relativamente simples, por ser sufficiente uma pequena zona de terreno com a extensão precisa, pois a sciencia militar tem meio de obstar aos accidentes occasionados pelos projecteis com a construção de obras de terra e de alvenaria.

Em rigor pode-se dizer, que desde que haja extensão, ha possibilidade de construir uma carreira, é só questão de sciencia e de dinheiro, pois todos comprehendem que dentro d'um tunnel, por exemplo, se poderão fazer tiros sem temer accidentes.

Mas na realidade as cousas parecem não ser tão facéis, porque uma tal construção tem sempre de sujeitar-se aos precios geraes para ellas indicadas, e torna a ficar com defeitos incorrigiveis e sob pena de ficar o que não é para admirar, desastres irremediaveis; irremediaveis, sim, porque as balas saídas das springadas tambem tem os seus caprichos e muitas vezes vão attingir pontos que o atirador não viu nem sabe que existem.

As balas quando saem da boca das espingardas não levam (muitas vezes) sobrescripto.

Cautella pois com essa construção!! que o encarregado do estudo se lembre dos sobrescriptos das balas.

Consta-nos haver duas correntes d'opinião, sobre o local já carreira de tiro, alviando uns um terreno e outros outro; mas isso só representa mais uma vantagem a favor d'aquella construção e por tanto da cidade, pois localidade que tem disponivel e cede gratuitamente, em dois pontos diferentes terreno para uma carreira de tiro, não é admissivel que deixe de ser atendida pelo ministerio da guerra e que portanto não gose em breve tempo os beneficios materiaes e moraes inherentes a tal instituição.

E dizemos, beneficios materiaes, pelos resultados praticos que colhem os frequentadores de tal instituição; e moraes pela distração proporcionada áquelles e aos mirrões, já pelas peripécias succedidas muitas vezes na instrução, resultantes de nervos mais ou menos sensiveis, já pelas festas particulares e officiaes que podem organisar-se em poules mais ou menos numerosas e nos concursos annuaes auctorizados pelo ministerio da guerra.

Tem pois os farenses, com tal instituição, mais uns dias de alegre passatempo e local novo onde vão desopitar os nervos e a lingua. Parabens!

Qual é o melhor adubo para batata?

Será o adubo mais claro, ou o de cor mais escura? Será o que cheira muito, ou o que cheira pouco? Será o que se vende em saccos pequenos, ou grandes?

Resposta: Nem a cor, nem o cheiro, nem o volume dos saccos, em egualdade de peso, tem influencia sobre o valor dos adubos.

O melhor adubo para batata é o que tem o azote, acido phosphorico e potassa com as dosagens devidas e no estado mais adequado á natureza da terra.

A batata, para dar produções enormes, precisa de altas dosagens de potassa.

Enviar já uma amostra da terra (10 grammas pelo correio) com esla-recimentos a O. Herold & C.ª, 14, rua da Prata, Lisboa, e 25, rua da Nova Alfandega, Porto, que indicarão pelo seu agronomo o adubo mais appropriado, forma de o applicar, preço, etc.

O adubo é fornecido, ou do armazem de Lisboa, ou do Porto, conforme ao comprador mais convier.

Ha adubos para qualquer outra cultura

Adubos chemicos bons extendem a sua acção fertilisa ora pelo segundo, terceiro e muitas vezes mais annos seguidos.

Consta-nos que varias familias do Alentejo já tem tomado casas na Rocha de Portimão, para a proxima epocha balnear.

Na sua recente estada em Lisboa, o sr. Manoel José Nobre submetteu a despacho na alfandega, alguns pianos e muita mobilia para o seu acreditado estabelecimento, sito na rua de Santo Antonio, d'esta cidade.

Foi dissolvida a Fabrica de Conservas Peninsular, de Villa Real de Santo Antonio, que girava sob a firma Caetano Cruz & C.ª

Está em Lisboa o sr. Rodrigo Ferreira Aboim, recebedor da comarca de Villa Real de Santo Antonio.

No dia 6 entre as estações de Panóias e Garvão, cahiu do comboio n.º 3 á linha o capataz de ma-obras de aquella ultima estação, ficando illeso!

O caso faria espaço se não soubessemos que a velocidade dos comboios na linha do sul é tal, que só muito raramente pode correr risco quem d'elle possa cahir.

Quasi que é andar de carangueijo, o dos comboios algarvios!

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE Augusto Eduardo de Moura Veiga PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon» 134, Rua Serpa Pinto, 134 FARO

Afinal está averiguado que foi absolutamente falsa a denuncia dada contra o director e thesoureiro da associação do registo civil srs. Macedo Bragança e Mendes d'Almeida, accusados de offerecerem dinheiro para ser lançada uma bomba no trajecto do cortejo real pela solemnidade da abertura do parlamento.

Cousas extraordinarias que tem acontecido na capital e tão misteriosas!!!

As «Novidades» voltam a fallar na organização de uma grande associação no paiz com intuitos de propaganda monarchica e extranha a qualquer pensamento politico.

Não parecemos e parece-nos a noticia tão alarmante como quando se dizia que esta associação comprehendia o elemento militar.

Qual é o melhor adubo para o milho?

Será o adubo mais claro, ou o de cor mais escura? Será o que cheira muito, ou o que cheira pouco? Será o que se vende em saccos pequenos, ou grandes?

Resposta: Nem a cor, nem o cheiro, nem o volume dos saccos, em egualdade de peso, tem influencia sobre o valor dos adubos.

O melhor adubo para milho é o que tem as devidas dosagens de azote, acido phosphorico e potassa no estado mais appropriado ás diferentes qualidades de terra.

Mandar uma amostra de terra (100 grammas pelo correio) e indicar se é terra regada, ou não, a O. Herold & C.ª, Lisboa, 14 rua da Prata, e Porto, 25 rua Nova d' Alfandega, que indicarão pelo seu agronomo o adubo mais appropriado, forma de o applicar, preço, etc.

O adubo é fornecido, ou do armazem de Lisboa, ou do Porto, conforme ao comprador mais convier.

Ha adubos para qualquer outra cultura.

Adubos chemicos bons extendem a sua acção fertilizadora pelo segundo, terceiro e muitas vezes mais annos seguidos.

GAZETILHA

Como o cabula chamado, levando em branco a licção, Vejo-me eu hoje mettido Em tremenda enrascação...

Está o jornal para sahir, E nem sequer duas linhas escrevi, porque o Karéka, O Enxota-cães e Gatinhas,

Ha seis dias que pra a pondega, me têm, á força, levado, E no «Algarve», stás a ver, Nenhum de nós tem pensado

E que querem? .. O Director Foi-se ha uns dias embóra, E é dia santo na loja Quando o mestre anda por fóra!

Por isso ficam — desculpem — Sem gazetilha, está vez, E prometto que a primeira Ha de valer bem por trez!

Zut

FOLHETIM UM DRAMA DE FAMILIA

Em outras eras houve em Tarouca muitas familias nobres, das quaes umas acabaram e outras existem ainda. No numero d'aquellas, avultava a dos Menezes, ramo collateral dos condes de Tarouca. No tempo a que me refiro aquella illustre familia estava representada por Alvaro de Menezes, o qual tinha casado n'uma das casas mais distinctas da rovincia da Beira, com D. Philippa Osorio.

Alvaro de Menezes e D. Philippa Osorio foram paes de tres filhos. O primogenito recebeu o nome de Lopo, e as filhas, a mais velha chamou-se Leonor, e a mais moça Luiza.

Se bem que estes jovens crescessem juntos no lar domestico, e livessem todos recebido a mesma educação, a sua figura, indole e caracteres dissimilhavam muito.

Lopo possuia uma figura regular. O seu caracter não preponderava muito, nem para o bem nem para o mal.

Mariana na estatura, formas apri-moradas, cintura flexivel e airosa, mãos finas e aristocraticas, rosto

sympathico, pallido como o mais bello marfim; cabello castanho, copioso e longo, a tocar no chão, tal era Leonor. Espirito placido como limpida corrente que desliza por entre a relva dos campos, as impressões resvalavam-lhe como em superficie polida, mas se alguma lhe calava fundo, ahi ficava para sempre. Tal era Leonor.

Luiza differia muito de sua irmã. Dotada de um espirito vivo e intelligente, e de um coração cheio de sensibilidade, a filha mais nova de D. Philippa Osorio abundava nas virtudes e defeitos dos temperamentos sanguineos, era franca, sincera e leal, mas era tambem pouco reflectida, e um pouco leviana. A sua figura em nada se distinguia do ordinario, não era bella nem disforme.

Estes jovens viveram na companhia de seus paes até a adolescencia, sem que a sua vida placida e uniforme fosse agitada por alguma paixão ruim, ou por algum acontecimento extraordinario, e essa adolescencia não era prematura, porque Leonor já tinha dezoito annos e Lopo mais de vinte.

N'aquelle tempo em que a civilização estava muito atrasada, o desenvolvimento era tardio, e algumas vezes as donzellas chegavam a uma idade bem adulta em grande ignorancia das torpezas do mundo.

Ainda não ha trinta annos havia nas aldeias mulheres de trinta e mais

annos, mais innocentes do que são hoje algumas meninas de bem tenra idade.

III

N'esta parte do reino d'Affonso Henriques, a que chamamos provincia da Beira, em tempo de nossos avós, as familias nobres viviam muito retiradas, faziam e recebiam visitas, assistiam a algum serão dansante ou não dansante, o que não era frequente, e o resto do tempo passavam-no no recôddito das suas habitações.

Alguns annos antes, ainda os costumes eram mais severos e as communicações mais restrictas. Nas casas bem organisadas havia duas salas para receber, n'uma reuniam-se os homens, n'outra as senhoras. Estas, tinham assento em ricas almofadas de velludo ou damasco, sobre custosas alcantifas. Em algumas casas antigas, vêm-se ainda hoje reliquias d'esses moveis, e as casas d'esse tempo guardam tradições do destino da sua mais bella e mais apparatusa sala.

Alvaro de Menezes, cujos principios eram severos, cingia-se muito a esses costumes; foi portanto um acontecimento extraordinario, especialmente para as meninas, irem passar a «Semana Santa» a S. João de Tarouca.

Quarta-feira de trevas a familia convidada poz-se a caminho. Rodeou o morro d'Alcacia, que lhe ficou á di-

reita, e transpoz os arcos de Paradella, (cuja elevação teve por causa commemorar a pouca que alli fez uma flonda illustre, que de Tarouca foi ser sepultado no mosteiro de S. João de Tarouca, o que estão dizendo as palavras — para — della — que, reunidas, formam o nome de Paradella, como hoje se diz) passou a ponte, que atravessa o rio de S. João de Tarouca; em Mondim tomou á direita, e meia hora depois parava á portaria do mosteiro dos monges de S. Bernardo, fundado pelo Abbadé João Cerita.

Alvaro de Menezes e sua familia foram recebidos pelos monges com a consideração devida á sua elevada jerarchia; o Dom Abbadé, o padre hospedeiro, frei Antonio Osorio e frei Manuel d'Albuquerque esperavam-nos á porta da hospedaria, aonde os introduziram, depois de lhes dar as boas vindas, installando-os nos aposentos que lhes estavam destinados.

IV

A distancia de uma legua da villa de Tarouca e meia da de Mondim, no angulo que formam na sua junção as serras d'Alvite e Santa Helena, foi fundado no principio da monarchia portugueza o mosteiro de S. João de Tarouca. Foi seu fundador o Abbadé João Levita, por ordem e a expensas de D. Affonso Henriques, o qual lhe collocou a primeira pedra no anno de

1140 da era de Cesar, voltando victorioso de Trancoso, aonde fora bater os arabes, que demoravam n'aquellas terras, de cujo acto faziam menção os documentos que existiam no cartorio do mosteiro.

Por um letreiro gravado n'uma pedra ao lado da porta da igreja vê-se tambem que a igreja foi concluida no anno de 1552 na segunda kalenda de julho. Foi architecto d'esta fundação João Froila, filho de Froila, natural da villa de Tarouca, o que tambem consta de documentos, e inscripções gravadas nas paredes da igreja.

Passados vinte e seis annos, depois da conclusão da obra, mandou D. Sancho ainda em vida de seu pae, acrescentar os dormitorios e algumas officinas, segundo dizem as memorias encontradas nos cartorios do mosteiro.

Dizem ainda ossas memorias, e tambem o dizem as tradições, que o abbadé João Cerita, acompanhado de dois monges, vieram procurar n'aquelles sitios local para fundar o mosteiro, e que chegando a uma ermida dedicada ao Espirito Santo, que fica proxima do mosteiro, ahi prenoitaram, e que fazendo oração a Deus, para que designasse o local aonde deviam fundar o mosteiro, viram descer uma estrella sobre aquelle lugar, o que tomando por manifestação da vontade do céo, para lá se dirigiram e deram principio á edificação. (Continua.)

NECROLOGIA

Uma dama muito estimada outrara na sociedade de Faro e que actualmente residia no Porto...

Referimo-nos a sr. D. Malinda Palma Garcia, esposa do sr. Modesto Rodrigues Garcia...

A malograda senhora, qua apenas contava trinta e quatro annos, formosa e de bom coração...

Enviámos-lhes as nossas sinceras condolencias.

Falleceu em Loulé o sr. Antonio Teixeira, integro escrivão notario d'aquella comarca...

A noticia do seu prematuro passamento consternou toda a gente d'aquella villa...

Associamo-nos muito intimamente a todas as maguas por este fallecimento...

Na quinta feira passada falleceu na sua casa n'esta cidade o nosso bom e muito querido amigo o sr. Conego Joaquim Bernardo das Dóres...

O digno sacerdote ha muito que vinha padecendo de um impertinente ataque de gota...

O fatal acontecimento contristou de um modo geral os habitantes de Faro que todos tinham em muita veneração o respeitavel Reitor.

Falleceu em Villa Real do Santo Antonio um sobrinho do sr. Conselheiro Frederico Ramires...

Registamos as nossas condolencias.

Estão sendo repartidos por conto do estado os marinheiros perdoados, que estavam cumprindo penas nas estações do ultramar.

Regressaram a sua casa a Lagôa a esposa e filhos do sr. tenente coronel de engenharia o nosso amigo e comprovinciano J. Trindade.

Está a concurso o logar de pharmacentico da camara municipal de Aljezur com 100\$000 réis annuaes.

O nosso patrio e amigo o sr. tenente coronel José d'Abreu de Maceo do Ortigão...

Permitta-me v. que eu, um pacato cidadão, pouco habituado ás pugnas da imprensa...

Antes de mais nada, devo, desde já affirmar-lhe que é verdadeiro tudo quanto no primeiro communicado se affirmava...

Francisco dos Santos Correia Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos...

Retirou-se hontem para Lisboa, acompanhado de seus filhos o nosso amigo sr. Manuel d'Almeida...

Muito estimaremos que n'um prazo curto tenhamos o prazer de ver restituído a sua familia...

A seus filhos o nosso amigo sr. Manoel Tavares d'Almeida e sua ex.

vel o que eu lhe posso garantir, sr. redactor: é que effectivamente, conforme diz o principio...

Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida tendo de saber para Lisboa, pede desculpa de não poder agradecer...

Manuel Tavares d'Almeida, não tendo tempo de pessoalmente agradecer os cumprimentos...

Vae ser transferido da Sé de Faro para a de Lisboa em sua dignidade de conego o sr. Joaquim Martins Pontes...

Foi autorizada pelo commissario de Pescarias a transferencia da armadilha de sardinha da Barreira...

Novo estabelecimento

Na rua D. Francisco Gomes, d'esta cidade, abriu-se um novo e bem sortido estabelecimento de fazendas...

O bem situado do estabelecimento, a pranca e habito de attenção para o publico dos seus donos...

Lavradores: é deitar já o nitrato de sodio nas searas

Este anno, ha muitas searas perdidas; mas ha outras, que se podem salvar, se ainda a tempo deitarem o nitrato de sodio...

O nitrato de sodio é o unico adubo que se pode applicar em cobertura sobre as plantas já nascidas...

Ha muitas searas que só se poderão salvar, se lhe deitarem o nitrato de sodio a tempo.

Fazer hoje os seus pedidos de nitrato de sodio a O. Herold & C., rua da Penta, 14, 1.º, Lisboa...

JOSÉ DE BRITO CARAPETO Alfayate Grande sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras...

Communicado

Permitta-me v. que eu, um pacato cidadão, pouco habituado ás pugnas da imprensa, venha, a bem da verdade, intermetter-me na lucta...

Póde perfeitamente dar-se a primeira hypothese, se elle não for frequentador dos centros onde se batem as searas...

Antes de mais nada, devo, desde já affirmar-lhe que é verdadeiro tudo quanto no primeiro communicado se affirmava...

Manuel Tavares d'Almeida, não tendo tempo de pessoalmente agradecer os cumprimentos...

Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida tendo de saber para Lisboa, pede desculpa de não poder agradecer...

O que é certo, positivo e indiscuti-

vel o que eu lhe posso garantir, sr. redactor: é que effectivamente, conforme diz o principio...

Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida tendo de saber para Lisboa, pede desculpa de não poder agradecer...

Manuel Tavares d'Almeida, não tendo tempo de pessoalmente agradecer os cumprimentos...

Vae ser transferido da Sé de Faro para a de Lisboa em sua dignidade de conego o sr. Joaquim Martins Pontes...

Foi autorizada pelo commissario de Pescarias a transferencia da armadilha de sardinha da Barreira...

Novo estabelecimento

Na rua D. Francisco Gomes, d'esta cidade, abriu-se um novo e bem sortido estabelecimento de fazendas...

O bem situado do estabelecimento, a pranca e habito de attenção para o publico dos seus donos...

Lavradores: é deitar já o nitrato de sodio nas searas

Este anno, ha muitas searas perdidas; mas ha outras, que se podem salvar, se ainda a tempo deitarem o nitrato de sodio...

O nitrato de sodio é o unico adubo que se pode applicar em cobertura sobre as plantas já nascidas...

Ha muitas searas que só se poderão salvar, se lhe deitarem o nitrato de sodio a tempo.

Fazer hoje os seus pedidos de nitrato de sodio a O. Herold & C., rua da Penta, 14, 1.º, Lisboa...

JOSÉ DE BRITO CARAPETO Alfayate Grande sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras...

Communicado

Permitta-me v. que eu, um pacato cidadão, pouco habituado ás pugnas da imprensa, venha, a bem da verdade, intermetter-me na lucta...

Póde perfeitamente dar-se a primeira hypothese, se elle não for frequentador dos centros onde se batem as searas...

Antes de mais nada, devo, desde já affirmar-lhe que é verdadeiro tudo quanto no primeiro communicado se affirmava...

Manuel Tavares d'Almeida, não tendo tempo de pessoalmente agradecer os cumprimentos...

Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida tendo de saber para Lisboa, pede desculpa de não poder agradecer...

O que é certo, positivo e indiscuti-

vel o que eu lhe posso garantir, sr. redactor: é que effectivamente, conforme diz o principio...

Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida tendo de saber para Lisboa, pede desculpa de não poder agradecer...

Manuel Tavares d'Almeida, não tendo tempo de pessoalmente agradecer os cumprimentos...

Vae ser transferido da Sé de Faro para a de Lisboa em sua dignidade de conego o sr. Joaquim Martins Pontes...

Foi autorizada pelo commissario de Pescarias a transferencia da armadilha de sardinha da Barreira...

Novo estabelecimento

Na rua D. Francisco Gomes, d'esta cidade, abriu-se um novo e bem sortido estabelecimento de fazendas...

O bem situado do estabelecimento, a pranca e habito de attenção para o publico dos seus donos...

Lavradores: é deitar já o nitrato de sodio nas searas

Este anno, ha muitas searas perdidas; mas ha outras, que se podem salvar, se ainda a tempo deitarem o nitrato de sodio...

O nitrato de sodio é o unico adubo que se pode applicar em cobertura sobre as plantas já nascidas...

Ha muitas searas que só se poderão salvar, se lhe deitarem o nitrato de sodio a tempo.

Fazer hoje os seus pedidos de nitrato de sodio a O. Herold & C., rua da Penta, 14, 1.º, Lisboa...

JOSÉ DE BRITO CARAPETO Alfayate Grande sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras...

Communicado

Permitta-me v. que eu, um pacato cidadão, pouco habituado ás pugnas da imprensa, venha, a bem da verdade, intermetter-me na lucta...

Póde perfeitamente dar-se a primeira hypothese, se elle não for frequentador dos centros onde se batem as searas...

Antes de mais nada, devo, desde já affirmar-lhe que é verdadeiro tudo quanto no primeiro communicado se affirmava...

Manuel Tavares d'Almeida, não tendo tempo de pessoalmente agradecer os cumprimentos...

Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida tendo de saber para Lisboa, pede desculpa de não poder agradecer...

O que é certo, positivo e indiscuti-

vel o que eu lhe posso garantir, sr. redactor: é que effectivamente, conforme diz o principio...

Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida tendo de saber para Lisboa, pede desculpa de não poder agradecer...

Manuel Tavares d'Almeida, não tendo tempo de pessoalmente agradecer os cumprimentos...

Vae ser transferido da Sé de Faro para a de Lisboa em sua dignidade de conego o sr. Joaquim Martins Pontes...

Foi autorizada pelo commissario de Pescarias a transferencia da armadilha de sardinha da Barreira...

Novo estabelecimento

Na rua D. Francisco Gomes, d'esta cidade, abriu-se um novo e bem sortido estabelecimento de fazendas...

O bem situado do estabelecimento, a pranca e habito de attenção para o publico dos seus donos...

Lavradores: é deitar já o nitrato de sodio nas searas

Este anno, ha muitas searas perdidas; mas ha outras, que se podem salvar, se ainda a tempo deitarem o nitrato de sodio...

O nitrato de sodio é o unico adubo que se pode applicar em cobertura sobre as plantas já nascidas...

Ha muitas searas que só se poderão salvar, se lhe deitarem o nitrato de sodio a tempo.

Fazer hoje os seus pedidos de nitrato de sodio a O. Herold & C., rua da Penta, 14, 1.º, Lisboa...

JOSÉ DE BRITO CARAPETO Alfayate Grande sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras...

Communicado

Permitta-me v. que eu, um pacato cidadão, pouco habituado ás pugnas da imprensa, venha, a bem da verdade, intermetter-me na lucta...

Póde perfeitamente dar-se a primeira hypothese, se elle não for frequentador dos centros onde se batem as searas...

Antes de mais nada, devo, desde já affirmar-lhe que é verdadeiro tudo quanto no primeiro communicado se affirmava...

Manuel Tavares d'Almeida, não tendo tempo de pessoalmente agradecer os cumprimentos...

Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida tendo de saber para Lisboa, pede desculpa de não poder agradecer...

O que é certo, positivo e indiscuti-

HOTEL MAGDALEMA Optimos aposentos SERVIÇO ESTERADO R. CONSELHEIRO BIVAR, 95 FARO

CORRESPONDENCIAS

Tavira, 1-maio-908

Dissimos na semana passada que os homensinhos da victoria esfoqueada de 5 d'abril...

Quem tal diria, quando ainda ha pouco tempo se apregoava aos quatro ventos da fama ter se Tavira fechadinho ali na mão direita...

Depois... os cardeaes andam a custar os olhos da cara e Roma não parece disposta a fabricar novos exemplares...

Ora, francamente, tudo isto é de uma estulticia mais do que vomitativa, além de supremamente ridiculo e justificativo de todos os comentarios acerbos...

Azora os effeitos praticos (essa Saravina) de tanta carnagem! o typographo foi collocado em Faro...

Permitta-me v. que eu, um pacato cidadão, pouco habituado ás pugnas da imprensa, venha, a bem da verdade, intermetter-me na lucta...

Antes de mais nada, devo, desde já affirmar-lhe que é verdadeiro tudo quanto no primeiro communicado se affirmava...

Manuel Tavares d'Almeida, não tendo tempo de pessoalmente agradecer os cumprimentos...

Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida tendo de saber para Lisboa, pede desculpa de não poder agradecer...

O que é certo, positivo e indiscuti-

Tavira, 9-maio-1908

Continuam as famelicis gentes do Poderoso baluarte no embaixamento natural de quem lhe sente fugir o terreno de baixo dos pés!

Quem tal diria, quando ainda ha pouco tempo se apregoava aos quatro ventos da fama ter se Tavira fechadinho ali na mão direita...

Depois... os cardeaes andam a custar os olhos da cara e Roma não parece disposta a fabricar novos exemplares...

Ora, francamente, tudo isto é de uma estulticia mais do que vomitativa, além de supremamente ridiculo e justificativo de todos os comentarios acerbos...

Azora os effeitos praticos (essa Saravina) de tanta carnagem! o typographo foi collocado em Faro...

Permitta-me v. que eu, um pacato cidadão, pouco habituado ás pugnas da imprensa, venha, a bem da verdade, intermetter-me na lucta...

Antes de mais nada, devo, desde já affirmar-lhe que é verdadeiro tudo quanto no primeiro communicado se affirmava...

Manuel Tavares d'Almeida, não tendo tempo de pessoalmente agradecer os cumprimentos...

Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida tendo de saber para Lisboa, pede desculpa de não poder agradecer...

O que é certo, positivo e indiscuti-

Olhão, 9-5-1908

Com uma bella enchente e por entre calorosissimos applausos realizou-se, no domingo ultimo, no theatro do «Gremio Olhanense»...

Representaram-se as comedias, «Um marido cahido no laço» em 1 acto e «Mosquitos por cordas» em 3 actos...

Mais uma vez se confirmaram os altos meritos do distincto ensaiador, nosso articular amigo, sr. José Maria Luovice...

Consta-nos que no proximo domingo, 10 do corrente, se realizará um espectáculo por um grupo de amadores de Faro...

Os festejos n'esta aldeia com a acclamação do Rei D. Manuel II, promovidos por alguns cavalheiros d'esta localidade...

Unificando-se todo o povo d'estas circumvisinhanças em um só corpo, n'um cortejo civico, tão simples, mas tão espontaneo...

O cortejo parava em frente de todos os edificios, como quem queria dar boas novas e assim terminou, ás dez e meia da noite...

Villa Real de Santo Antonio - Aqui me tem outra vez, amigo Zé Lima, a massal-o, como lhe prometti.

Séja bem vindo o meu amigo Vitellat! Como vae a alma d'essa... alma? Bem sabe que é sempre com o maior prazer...

Obbrigadinho. Ora diga-me: no caminho, acabam de me entregar este numero do collega de Faro, O Algarve...

Deixe-me dizer-lhe, com franqueza, a minha opinião sobre o assumpto.

Deixe-me dizer-lhe, com franqueza, a minha opinião sobre o assumpto.

Deixe-me dizer-lhe, com franqueza, a minha opinião sobre o assumpto.

Deixe-me dizer-lhe, com franqueza, a minha opinião sobre o assumpto.

Deixe-me dizer-lhe, com franqueza, a minha opinião sobre o assumpto.

Ignoro o que, sobre o caso, determina o Código do seu país; mas o da Cochinchina, que eu conheço muito bem, e que é o mais aprefeiçoado e equitativo de todo o Orbe, diz:

Art. 1:111—«Aquelle que, sendo de politica contraria, haja apinhado do uma bengalada de individuo «progressista», que lhe occasione fractura d'uma clavícula, e tiver a pouca vergonha de se queixar á justiça, será condemnado nas custas do processo e offerecerá ao agressor uma bengala com punho de ouro ou prata»

Já vê que o homem não é um inepto, mas sim um estudioso. Acha o código português disparatado em certos casos, põe-no de parte e guia-se pelo da Cochinchina.

E' o caso, não tenha duvida. Caimoto é «progressista». Delicioso é «regenerador». Aquelle ferrou n'este uma bengalada... partiu-lhe uma clavícula... o facto está provado pela clareza dos lepoimentos das testemunhas de accusação... o homensinho andou muito bem condemnando

o Delicioso! Isto é mais claro do que a agua. Vá bugiar o correspondente do meu collega, porque não pesca de direito, fique sabendo.

Para mim é de fé que o conselheiro *Latas* não metteu no caso *prego nem estopa*. Foi o Código *Cochinchino*, um grande Código pelo qual se rege o homenzinho de *Cacella*. Não sei quem é o *Latas*, nem agora tenho tempo para lhe pedir informações do *Conselheirismo*, fica para outra vez. O que lhe peço é que informe d'isto o meu collega de Faro, para sahir do erro em que está, intimando o correspondente a fazer a competente rectificação.

E nada mais por hoje. Oigo tocar a recolher, e não estou para ficar no olho da rua. Boa noite!

—Até á vista, amigo *Vitella* obrigado pelos seus esclarecimentos; vou transmittil-os ao seu collega que muito lh'os reconhecerá. Custa-me a acreditar que o *Latas*... mas enfim... é a sua opinião, e basta. Mas olhe que você não o conhece!

Zé-lima.

CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.^a qualidade

PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos réis 7:800
Caixas » 50 » 3:900

FARO, 31 DE MARÇO DE 1908

MODESTO GOMES REYES

CAFÉ ESMERALDA

ANTIGO CAFÉ MIGUEL

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

E' este o mais antigo, afregueza e bem fornecido da provincia. Preços escessivamente baratos.

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortido das ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada.

Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

F. J. PINTO JUNIOR & C.^a

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

FLORES ARTIFICIAES

PARA as festas e para ornamentos de carros.

Acceptam se encomendas. Diz-se n'esta redacção.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facilis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho
FARO 10

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTURER DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS
Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobilias e moveis diversos.

NOVOS MODELOS

Execução rapida de qualquer encomenda
Importação directa das fabricas, de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, summa, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente, dos melhores auctores allemães, diferentes modelos, de *Lubetz, Horstman e Christoph*, etc.
Preços muito inferiores aos de Lisboa

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore paramoveis etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO 3



De Gibraltar para Buenos-Ayres

O «Lloyd Sabando» despacha regularmente seus magnificos vapores de 14.000 toneladas e 19 milhas de velocidade fazendo a travessia em 13 dias. Commodidades extraordinarias para emigrantes e 3.^a distincta aos mesmos preços da competencia. São os melhores e mais rapidos paquetes na linha. Recommenda-se tomar as passagens anticipadamente para se reservar logar nas agencias J. C. Mealha—FARO, D. Beatriz d'Almeida—FARO, Francisco de Paula Brito—OLHÃO, Domingos Reis Damazio Sant'Anna—MONCARAPACHO, João M. Parreira Cruz—LAGOS, Pedro Bentod'Azevedo Succ.^a PORTIMÃO, José Lima—VILLA REAL DE SANTO ANTONIO, João Francisco Lã—FUZETA, José Nunes d'Andrade Junior—ESTOY, David de Brito—ESTOY, J. C. Mealha—LOULÉ, Hahnfeld & Gelsweiler, Praça Duque da Terceira n.º 4, LISBOA 38

Corveta Duque DE Palmella

CONCURSO

Perante o conselho administrativo d'esta corveta está aberto concurso para o fornecimento, desde 1 de julho do corrente anno até 30 de junho de 1909, dos mantimentos, aguada, artigos d'escriptorio, de limpeza, de illuminação, de pintura, de medicamentos etc, etc., que forem necessarios á mesma corveta, aos navios fazendo serviço na Esquadilha Fiscal da Costa, aos que passem ou estacionem em Faro d'entro d'aquelle praso.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas, em carta fechada e lacrada, na secretaria da Esquadilha Fiscal até ás 2 horas da tarde do dia 26 do corrente. Nenhuma proposta será accete depois d'essa data, e serão formuladas em absoluta conformidade com o caderno das condições patente na mesma secretaria todos os dias uteis das 12 ás 2 da tarde.

As propostas de mantimentos serão separadas das dos demais artigos.

Os concorrentes só poderão propor o fornecimento que esteja dentro do seu ramo de commercio, e devem ser estabelecidos em Faro ou terem aqui representante com poderes bastante, o que comprovarão por documento legal que

ficará archivado durante a vigencia do contracto.

As propostas indicarão a séde do estabelecimento do prapõnente e as assignaturas reconhecidas por notario publico.

As representações serão justificadas por procuração bastante e ficam archivadas durante a vigencia do contracto.

As propostas serão abertas no dip 27 pela 2 hora da tarde na secretaria referida.

Não haverá licitação verbal. Recommenda-se a leitura do caderno d'encargos, afim de evitar que algumas propostas não sejam consideradas, por não estarem formuladas nos precisos termos do mesmo.

Os adjudicatarios ficam *ipso facto* obrigados ao fornecimento desde 1 de julho, mesmo que antes dessa data não se tenha obtido approvação do concurso pelas auctoridades superiores, mas o fornecimento cessará logo que lhe seja notificada qualquer resolução contraria isto é denegando approvação, sem que por este facto adquira quaesquer direitos a reclamação ou indemnisações, seja qual for o fundamento com que se procure cohonestal-as.

Bordo da Corveta Duque de Palmella, surte na ria de Faro, aos 8 de maio de 1908.

O Secretario-thesoureiro do conselho.

Armando Odone Pereira Brando.



F. D. Tavares Bello Junior

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

RUA D. FRANCISCO GOMES, 15, 17 E 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos de toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES 15

SYPHILIS!

Os doentes atacados d'este mal, que desejem tratar-se pelo processo do Dr. Cumano, empregado com surprehendente exito por José Maria de Assis, podem dirigir-se ao pharmaceutico BASILIO CORREIA, rua de Santo Antonio, 28-30, FARO.